

Ibama embarga obra ilegal

Fiscais do Ibama embargaram, na manhã de ontem, o que acreditam ser o início de uma construção irregular na área de preservação da Reserva Biológica do Tinguá, no município de Duque de Caxias, Baixada Fluminense. Vistorias da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Projetos Especiais de Caxias revelaram, no local, uma área desmatada de cerca de 3 mil metros quadrados e o desvio do curso do Rio da Mata.

– O assoreamento prejudica o Rio e põe em risco a população ribeirinha, que pode ter problemas na próxima chuva forte – alerta o biólogo Ubiratan Vasconcelos, da Secretaria de Meio Ambiente de Caxias.

Os primeiros sinais de degradação ambiental surgiram em janeiro. Desde então o desmatamento foi comunicado ao Instituto Estadual de Florestas, ao Ibama e à Serla. Moradores da região informaram que no local estaria sendo construído um condomínio.

A Reserva do Tinguá ocupa 26 mil hectares e está dividida por cinco municípios: Duque de Caxias, Nova Iguaçu, Miguel Pereira, Petrópolis e Queimados. Além da reserva, os 10 quilômetros de extensão do entorno da reserva são considerados área de preservação e são de responsabilidade dos municípios.